

## **OS SENTIDOS DA FORMAÇÃO NA CIBERCULTURA: múltiplos olhares dos pesquisadores para a subjetivação do adulto na cultura digital**

Octavio Silvério de Souza Vieira Neto – UFJF

Adriana Rocha Bruno – UFJF-PPGE

### **RESUMO**

Este artigo é fruto de uma dissertação defendida em 2013, que teve como foco investigar **como os pesquisadores que estudam a cibercultura compreendem o sentido de formação e o processo de subjetivação dos sujeitos adultos, na educação formal, em meio à cultura digital**. Por meio de entrevistas dialógicas realizou-se a análise dos enunciados dos discursos dos doze sujeitos da pesquisa. A metodologia empreendida se constituiu com a abordagem genealógica (Nietzsche), articulada à Análise do Discurso (Foucault). O referencial teórico foi delimitado com os filósofos Nietzsche e Foucault e com os teóricos da Educação e da Comunicação Lévy, Lemos, Santaella, González Rey, Moraes e Santos, dentre outros. Os achados sinalizaram que a cibercultura é de fato “a” cultura contemporânea e que a formação docente é imprescindível para a subjetivação social e individual na cibercultura. Porém, é necessário que outra perspectiva formativa seja incorporada à educação, em que as subjetividades individual e social se atravessem e se integrem, de modo a provocar a reorganização do currículo para a era digital.

**Palavras-chave:** Cibercultura. Sentido de Formação. Subjetivação.